

## COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DA AVIFAUNA DO PONTAL DO COCO, VIAMÃO, RS

Diogenes Borges Machado e Eduardo Dias Forneck (orient.)  
Centro Universitário Unilasalle; diologia@hotmail.com; eforneck@unilasalle.edu.br.

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ameaçados do planeta, representado principalmente por fragmentos florestais pequenos e isolados. Por este motivo levantamentos faunísticos são de grande importância, pois servem para avaliar o grau de conservação desses fragmentos. Localizado no município de Viamão, o Pontal do coco (30°16'15"S e 51°02'54"W) possui uma área de aproximadamente 250 hectares, sendo 167 ha de mata secundária tardia e 83 de campos antropizados e banhados. Um estudo qualitativo e quantitativo (*ad libitum* e pontos fixos) foi realizado a fim de caracterizar a composição e abundância da avifauna ocorrente na área de estudo, como também para avaliar o seu estado de conservação. Foram realizadas quatorze campanhas, entre os meses de dezembro de 2008 e maio de 2010 totalizando um esforço de 178 horas. O levantamento foi realizado no período da manhã, logo após o nascer do sol e finalizada ao meio-dia, baseando-se na identificação visual/auditiva. Foram registradas 172 espécies de aves distribuídas em 19 ordens e 53 famílias, o que representa cerca de 28,2% das aves registradas para o Estado. O número de espécies registrado através do método quantitativo foi menor que o número total de aves presentes na reserva, representando 39% do total registrado. As famílias Tyrannidae e Furnariidae foram as mais ricas, enquanto Parulidae e Turdidae contribuíram com as maiores abundâncias, sendo *Basileuterus culicivorus* e *Turdus rufiventris* as espécies dominantes. São registros relevantes: *Piculus aurulentus* (pica-pau-dourado) por se tratar de uma espécie quase ameaçada em nível global, *Sclerurus scansor* (vira-folha) por ser uma espécie sensível a alterações no meio e *Haplospiza unicolor* (cigarrinha-bambu) por estar relacionada com a frutificação de taquaras. Cinco espécies tiveram sua distribuição ampliada, sendo considerados novos registros para a região: *Thalurania glaucopis* (beija-flor-de-frente-violeta), *Megarynchus pitangua* (neinei), *Turdus leucomelas* (sabiá-barranco), *Tachyphonus coronatus* (tiê-preto) e *Melanerpes candidus* (pica-pau-branco). Os resultados obtidos indicam que a área apresenta uma grande riqueza de aves, sendo que a manutenção, recuperação de suas matas e a criação de corredores florestais que liguem áreas de mata como as do Parque Estadual de Itapuã e as da Reserva Biológica do Lami representariam importantes ações para a conservação das aves da região.